Boletim Epidemiológico:
Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 18 | Edição: 52 Data de Produção: 12 de janeiro de 2026

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232 - 8235

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
Somente mensagens

Aplicativo Natal Digital

@zoonosesdenatal

acolhimentoccz@gmail.com

Painel resumido das notificações.

Nota: As informações do painel, tem como base, o período dos casos que foram notificados até a semana epidemiológica 52.

CASOS PROVÁVEIS OCORRIDOS EM 2025:
6.040

CASOS PROVÁVEIS OCORRIDOS EM 2024:
7.745

COMPARATIVO DA VARIAÇÃO DE CASOS (2024-2025):
EM REDUÇÃO DE 22,0%

CONFIRMADOS
3.082 ***51,0%***

DESCARTADOS
761 ***12,6%***

HOSPITALIZAÇÕES
192 ***3,2%***

DENGUE:
PROVÁVEIS: **4.835** **80,0%**
CONFIRMADOS: **2.526** ***52,2%***
INCIDÊNCIA: ***643,01 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **4** ***0,1%***

CHIKUNGUNYA:
PROVÁVEIS: **1.002** ***16,6%***
CONFIRMADOS: **469** **46,8%**
INCIDÊNCIA: ***133,26 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

ZIKA:
PROVÁVEIS: **203** ***3,4%***
CONFIRMADOS: **87** ***42,9%***
INCIDÊNCIA: ***27,00 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

Panorama epidemiológico das arboviroses em 2025: análise e tendências

Este boletim apresenta informações geradas a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal, com base nos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 29/12/2024 a 27/12/2025, correspondente da 1ª a 52ª semana epidemiológica.

É importante destacar que as informações estão sujeitas a alterações conforme a atualização nos estabelecimentos de saúde e inserção das notificações no Sinan. Os resultados são baseados nos dados extraídos do Sinan, em 07 de janeiro de 2026.

Neste período, o município de Natal notificou 6.719 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), dos quais 6.040 foram casos prováveis, incluindo 82 casos notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou de outros estados. Dengue representou a maioria dos registros, com 80,0%, seguido por chikungunya (16,6%) e zika (3,4%).

Comparando os anos de 2024 e 2025 para o mesmo período, estamos em tendência de redução de 22,0% nos casos prováveis. Os coeficientes de incidência por tipo de doença foram os seguintes: dengue, com taxa de 643,01 casos por 100 mil habitantes; chikungunya, com 133,26 casos por 100 mil habitantes; e zika, com 27,00 casos por 100 mil habitantes.

Dos casos prováveis, 3,2% dos pacientes foram hospitalizados. Quanto aos óbitos, foram registrados quatro óbitos confirmados por dengue pelo Sinan até esta data.

As notificações são concluídas principalmente por critério clínico-epidemiológico (42,0%) ou laboratorial (17,1%) para confirmação ou descarte dos casos.

O monitoramento através do diagrama de controle (gráficos baseados na teoria da probabilidade) permite observar a evolução semanal das taxas de incidência das doenças transmitidas pelos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* notificadas no Sinan, estabelecendo os limites temporais de normalidade e anormalidade das doenças em circulação no município.

Os gráficos 1, 2 e 3 retratam respectivamente a dinâmica temporal da dengue, chikungunya e zika. A dengue apresentou incremento na 5ª semana epidemiológica, com subsequente declínio na 9ª semana, permanecendo abaixo do limiar máximo. Já as curvas de chikungunya e zika mantiveram comportamento acima do limiar máximo a partir da 20ª semana.

Gráfico 1: Diagrama de controle dos casos prováveis de dengue em Natal/RN, 2025.

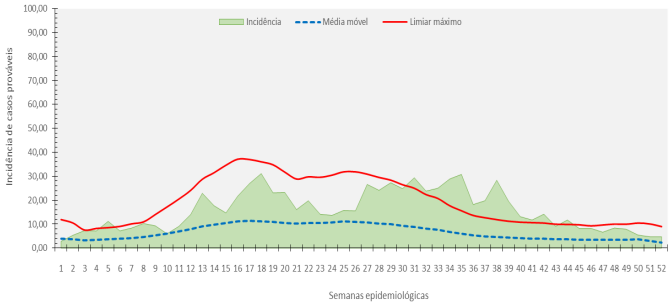


Gráfico 2: Diagrama de controle dos casos prováveis de chikungunya em Natal/RN, 2025.

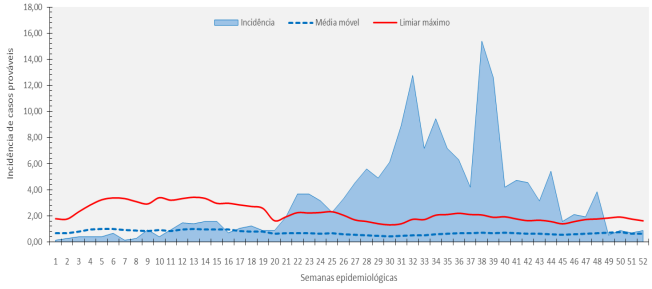
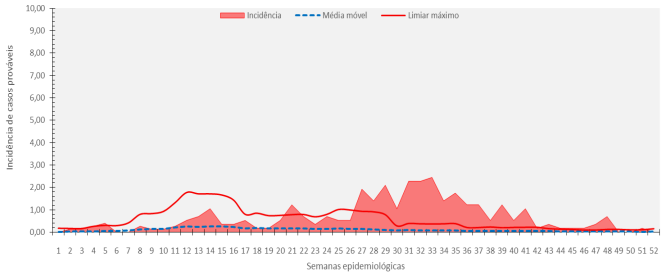


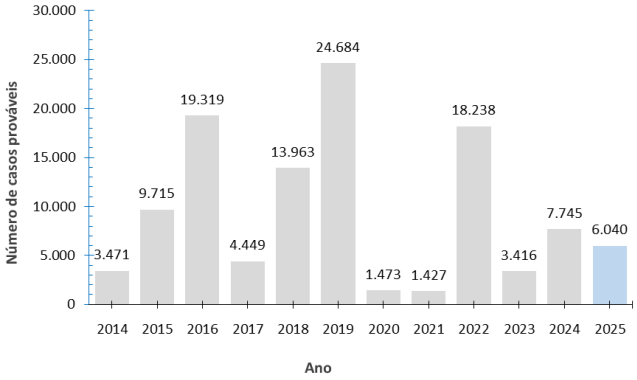
Gráfico 3: Diagrama de controle dos casos prováveis de zika em Natal/RN, 2025.



As informações a seguir referem-se às análises dos casos prováveis de arboviroses notificados no Sinan, conforme a data de extração previamente informada.

No Gráfico 4, observa-se a série histórica dos casos prováveis no período de 2014 a 2024. O ano de 2019 registrou o pico da série, com o maior número de casos. Em 2020 e 2021, houve uma queda nas notificações, seguida por um aumento em 2022. Posteriormente, em 2023, verificou-se nova redução, enquanto em 2024 os casos voltaram a subir, mantendo o padrão cíclico característico dessas doenças.

Gráfico 4: Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.



O Gráfico 5 detalha a distribuição mensal comparativa dos casos prováveis de arboviroses entre 2024 e 2025, evidenciando que março se mantém como o período de maior transmissão, seguindo o padrão sazonal histórico dessas doenças. O Gráfico 6 apresenta as variações percentuais mensais dos casos prováveis de arboviroses, trazendo tendências de crescimento ou redução em um comparativo entre os anos de 2024 e 2025.

Gráfico 5: Frequência mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.

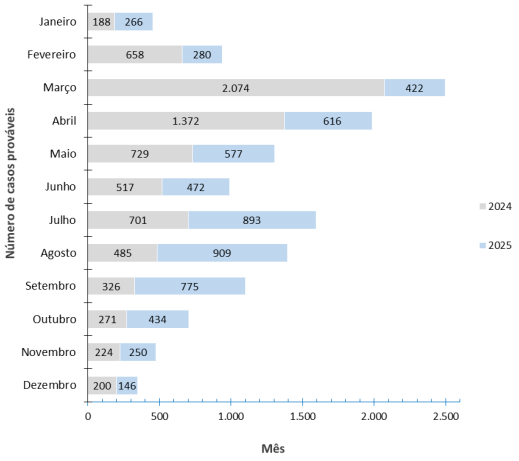
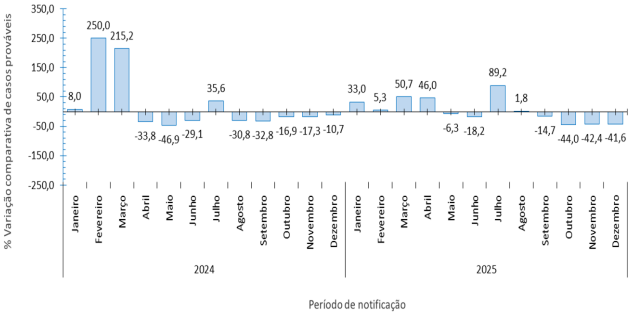
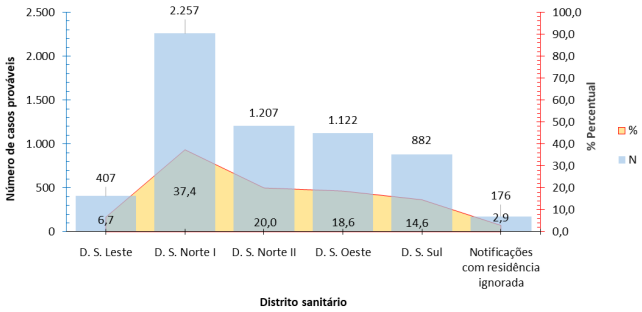


Gráfico 6: Variação percentual mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.



No gráfico 7, observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito Norte I apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 52ª semana epidemiológica, correspondendo a 37,4% das notificações. Seguido pelos distritos Norte II e Oeste, que concentraram, 20,0% e 18,6%, respectivamente.

Gráfico 7: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.



A análise das semanas epidemiológicas 51 e 52 revela concentração espacial significativa dos casos, com três distritos respondendo por 75,0% das notificações, com os distritos Norte I e Oeste, os dois liderando com 26,6% cada, e em seguida o distrito Sul, com 21,9% (Gráfico 8).

O Gráfico 9 revela o perfil etiológico das arboviroses, demonstrando clara predominância da dengue em todas as cinco regiões distritais, seguida por chikungunya e zika, nesta ordem. Essa distribuição mantém-se consistente em todas as áreas geográficas analisadas.

Gráfico 8: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário na 51ª e 52ª semana, 2025.

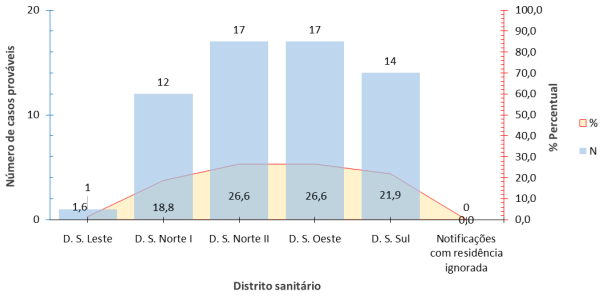
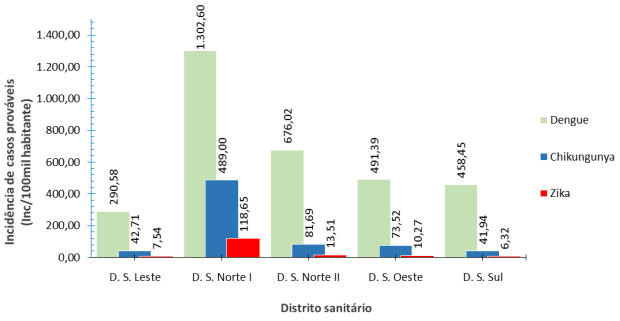


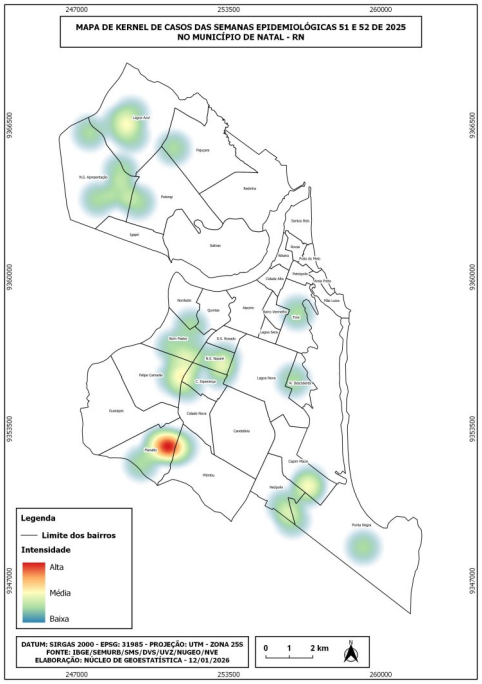
Gráfico 9: Distribuição das taxas de incidência de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário, 2025.





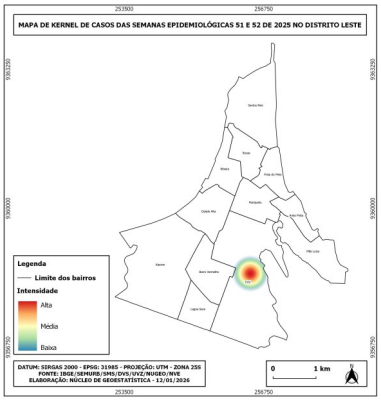
A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar, com maior precisão, as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes. O Mapa 1 ilustra, espacialmente, o atual comportamento das arboviroses em nosso território durante as semanas 51 e 52 de 2025, compreendendo o período de 14/12/2025 a 27/12/2025. Observa-se que as transmissões recentes estão concentradas no distrito sanitário Sul.

Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses nas semanas 51 e 52, em Natal-RN.

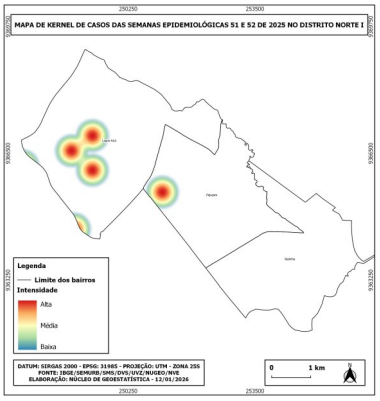


Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 51 e 52, focando nos territórios dos distritos sanitários e destacando as áreas com maior aglomeração de casos suspeitos.

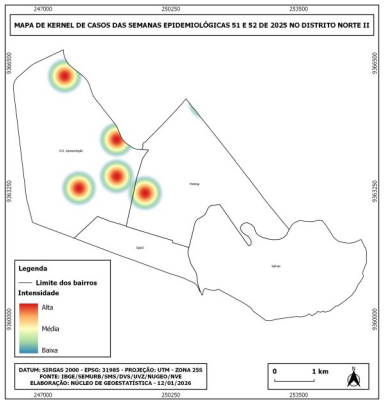
Mapa 2: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 51 e 52, no distrito sanitário Leste.



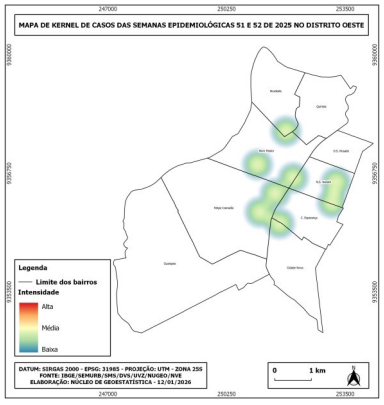
Mapa 3: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 51 e 52, no distrito sanitário Norte I.



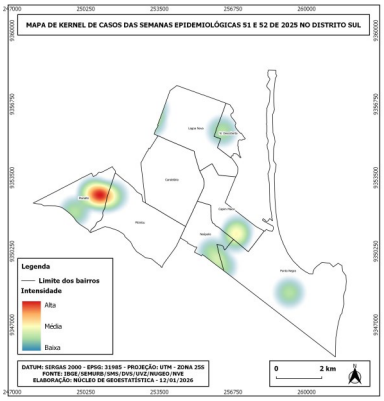
Mapa 4: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 51 e 52, no distrito sanitário Norte II.



Mapa 5: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 51 e 52, no distrito sanitário Oeste.



Mapa 6: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 51 e 52, distrito sanitário Sul.



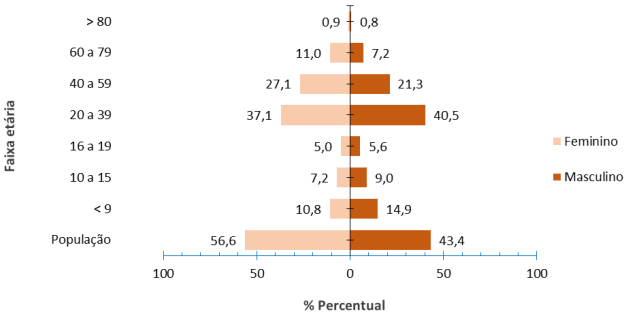
Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

A análise a seguir apresenta o perfil da população de Natal afetada por arboviroses.

Os resultados do Gráfico 10 indicam que os adultos de 20 a 39 anos foram os mais afetados, correspondendo a 38,6% dos casos notificados para arboviroses. Dentro deste grupo, os homens foram mais impactados, representando 40,5%, enquanto as mulheres foram 37,1%. Ao analisarmos a distribuição por sexo na população afetada, observamos que as mulheres tiveram percentual maior, respondendo por 56,6% das notificações no Sinan, enquanto os homens compuseram aproximadamente 43,4%.

Gráfico 10: Porcentagem acumulada de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2025.



A Tabela 1 destaca a diversidade de manifestações clínicas das arboviroses. A febre é o sintoma mais comum, presente em 74,1% dos casos gerais, com destaque para a dengue (82,2%). A mialgia também é frequente, ocorrendo em 64,1% dos casos gerais e predominantemente na dengue (82,3%). Os sintomas gastrointestinais como náusea e vômito, aparecem em 24,8% e 18,0% dos casos, respectivamente, sendo o vômito mais associado à dengue (78,3%).

Tabela 1: Características dos sinais e sintomas dos casos prováveis de arboviroses da 1ª a 52ª semana, em Natal/RN, 2025.

Sinais e sintomas	ARBOVIROSE		%		
	N	%	ChikV	DenV	ZikV
Febre	4.477	74,1	17,8	82,2	0,0
Mialgia	3.873	64,1	17,7	82,3	0,0
Cefaleia	3.573	59,2	19,2	80,8	0,0
Náusea	1.496	24,8	29,8	70,2	0,0
Vômito	1.090	18,0	21,7	78,3	0,0
Artralgia intensa	1.846	30,6	32,7	67,3	0,0
Dor retro-orbital	1.107	18,3	25,8	74,2	0,0
Dor nas costas	987	16,3	47,2	52,8	0,0
Exantema	1.178	19,5	28,9	71,1	0,0
Artrite	663	11,0	52,2	47,8	0,0
Petéquias	605	10,0	40,8	59,2	0,0
Conjuntivite	238	3,9	47,9	52,1	0,0
Leucopenia	210	3,5	34,8	65,2	0,0

O Gráfico 11 apresenta a série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya no período de 2014 a 2024, destacando-se os anos de 2018, 2019 e 2022 com registros significativamente acima da média histórica.

A análise atual (Gráfico 12) revela uma distribuição desigual entre os distritos sanitários, sendo o Sul responsável por 35,8% dos casos, seguido pelo Norte I (29,5%) e Oeste (17,4%), que juntos concentram 82,7% das ocorrências registradas.

Gráfico 11: Série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya em Natal/RN, 2025.

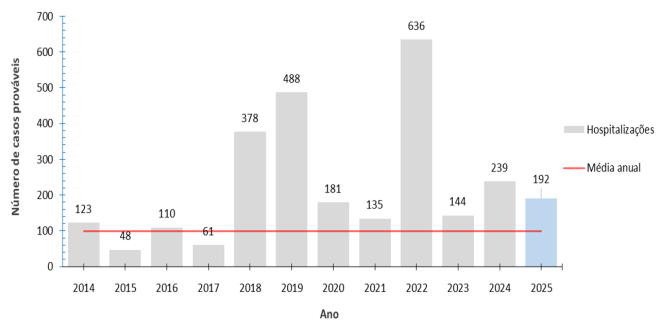
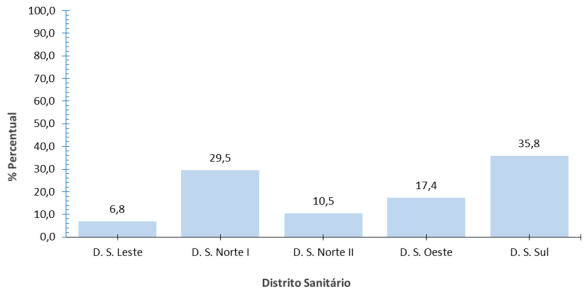


Gráfico 12: Porcentagem de hospitalizações por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.



A análise da distribuição das hospitalizações por tipo de arbovirose (Gráfico 13) revela predominância significativa dos casos de dengue, responsáveis por 72,6% do total de ocorrências registradas. Este percentual destaca o dengue como principal agente etiológico entre as hospitalizações por doenças arbovirais no período analisado.

O Gráfico 14 evidencia o perfil demográfico das hospitalizações por dengue e chikungunya nas primeiras 52 semanas epidemiológicas do ano, revelando padrões distintos de distribuição. Os dados indicam concentração em dois grupos etários principais: os menores de 9 anos e a faixa etária de 20 a 39 anos, que representam, cada um, 26,0% do total de casos. Quanto à distribuição por sexo, observa-se marcante predominância no sexo feminino (51,6% dos casos), com o masculino correspondendo a 48,4% das ocorrências. Esses resultados sugerem diferenças significativas na susceptibilidade clínica e no perfil de gravidade das arboviroses conforme faixa etária e gênero.

Gráfico 13: Porcentagem de hospitalizações por dengue e chikungunya por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.

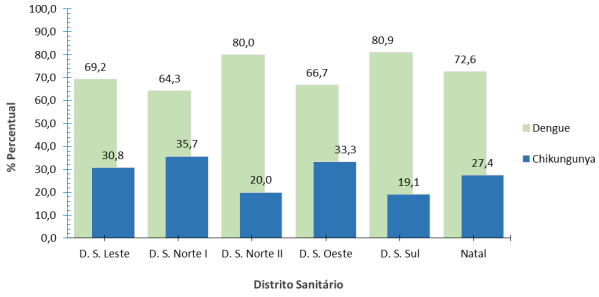
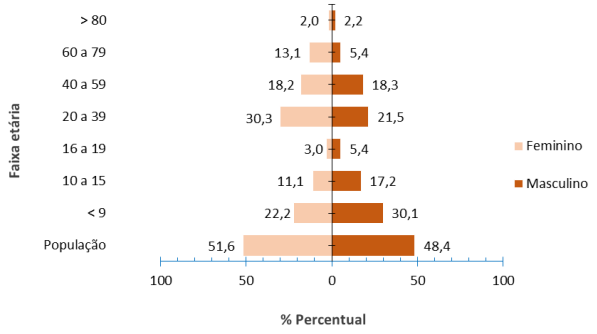


Gráfico 14: Porcentagem de hospitalizações por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2025.



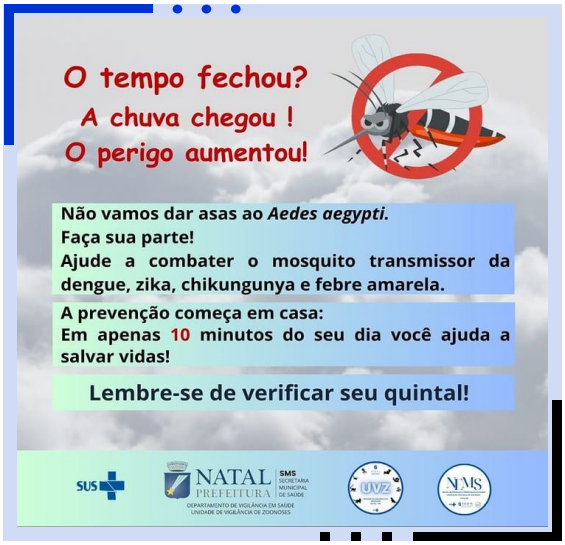


Tabela 2: Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 a 52		Dengue SE 1 a 52		Zika SE 1 a 52	
	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**51**	**42,71**	**347**	**290,58**	**9**	**7,54**
Alecrim	14	42,86	139	425,57	3	9,18
Areia Preta	0	0,00	5	210,61	0	0,00
Barro Vermelho	5	80,98	16	259,15	0	0,00
Cidade Alta	7	96,90	29	401,44	1	13,84
Lagoa Seca	3	42,90	19	271,70	0	0,00
Mãe Luiza	2	11,07	11	60,89	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	18	269,99	1	15,00
Praia do Meio	3	67,32	14	314,18	0	0,00
Ribeira	3	220,59	15	1.102,94	2	147,06
Rocas	2	17,83	33	294,12	1	8,91
Santos Reis	3	46,74	11	171,37	0	0,00
Tirol	7	44,30	37	234,13	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**577**	**489,00**	**1.537**	**1.302,60**	**140**	**118,65**
Lagoa Azul	74	129,24	378	660,17	7	12,23
Pajuçara	490	969,18	1.057	2.090,67	130	257,13
Redinha	13	127,71	102	1.002,06	3	29,47
Distrito Sanitário Norte II	**127**	**81,69**	**1.051**	**676,02**	**21**	**13,51**
Igapó	9	31,91	154	546,02	1	3,55
Nossa Sra. Apresentação	17	24,46	453	651,80	5	7,19
Potengi	101	178,40	440	777,21	15	26,50
Salinas	0	0,00	4	347,22	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**136**	**73,52**	**909**	**491,39**	**19**	**10,27**
Bom Pastor	7	44,08	107	673,80	0	0,00
Cidade da Esperança	20	90,81	119	540,32	4	18,16
Cidade Nova	9	58,51	87	565,63	4	26,01
Dix-Sept Rosado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Felipe Camarão	22	42,54	278	537,51	8	15,47
Guarapes	21	334,71	77	1.227,29	0	0,00
Nordeste	6	51,35	33	282,44	2	17,12
Nossa Sra. Nazaré	5	31,66	62	392,60	0	0,00
Quintas	46	156,53	146	496,80	1	3,40
Distrito Sanitário Sul	**73**	**41,94**	**798**	**458,45**	**11**	**6,32**
Candelária	4	20,50	55	281,89	0	0,00
Capim Macio	5	23,52	60	282,18	2	9,41
Lagoa Nova	17	48,50	93	265,34	3	8,56
Neópolis	13	57,06	114	500,35	2	8,78
Nova Descoberta	2	16,39	26	213,10	0	0,00
Pitimbu	14	66,37	101	478,79	2	9,48
Planalto	9	47,12	262	1.371,66	2	10,47
Ponta Negra	9	39,03	87	377,31	0	0,00
Notificações com residência ignorada	33	4,39	143	19,02	1	0,13
Natal	**997**	**132,59**	**4.785**	**636,36**	**201**	**26,73**
Notificações de outos municípios	9	***	73	***	0	***

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 07/01/2026, referente ao período das semanas 1 a 52).

Tabela 3: Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

CNES	Estabelecimento de saúde	Notificações de residência					Notificações por distritos sanitários									
		Arboviroses		Chikungunya	Dengue	Zika	D. S. Leste		D. S. Norte I		D. S. Norte		D. S. Oeste		D. S. Sul	
		N	%	N	N	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	253	6,9	8	245	0	42	17,4	46	3,5	43	5,5	50	7,4	48	8,4
2656930	Hospital Rio Grande	123	3,4	5	116	2	31	12,8	29	2,2	18	2,3	11	1,6	34	5,9
282715	Hospital dos Pescadores - HOSPESC	68	1,9	0	68	0	39	16,1	12	0,9	5	0,6	8	1,2	4	0,7
2798727	Policlínica - Liga Norteriograndense Contra o Cancer	41	1,1	12	18	11	10	4,1	12	0,9	5	0,6	3	0,4	11	1,9
2408252	Hospital Memorial São Francisco	14	0,4	0	14	0	4	1,7	3	0,2	2	0,3	0	0,0	5	0,9
2408740	UBS São João	14	0,4	6	5	3	11	4,5	0	0,0	0	0,0	3	0,4	0	0,0
2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	8	0,2	4	2	2	0	0,0	4	0,3	0	0,0	4	0,6	0	0,0
5295785	Hospital Naval de Natal	6	0,2	0	6	0	1	0,4	1	0,1	0	0,0	1	0,1	3	0,5
2653982	Huol Hospital Universitário Onofre Lopes	5	0,1	2	2	1	0	0,0	5	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2653931	Maternidade Araken Irerê Pinto	4	0,1	1	2	1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	3	0,5
2408449	UBS Lagoa Seca	4	0,1	1	3	0	2	0,8	2	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	4	0,1	1	2	1	1	0,4	3	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
6531288	UPA 24h de Pajuçara	724	19,8	16	706	2	3	1,2	597	45,4	112	14,2	5	0,7	2	0,3
2408554	USF Pajuçara	217	5,9	82	83	52	0	0,0	211	16,1	5	0,6	0	0,0	1	0,2
2408473	USF Vista Verde	29	0,8	15	13	1	0	0,0	29	2,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2798743	USF Pompéia	23	0,6	11	12	0	0	0,0	21	1,6	2	0,3	0	0,0	0	0,0
3189090	USF Parque das Dunas	17	0,5	10	7	0	0	0,0	8	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
7923287	UPA 24h Potengi	624	17,1	0	624	0	3	1,2	154	11,7	440	56,0	6	0,9	2	0,3
2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	68	1,9	20	31	17	1	0,4	33	2,5	25	3,2	0	0,0	9	1,6
2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	61	1,7	15	30	16	1	0,4	14	1,1	9	1,1	19	2,8	18	3,1
2409054	USF Potengi	34	0,9	17	15	2	0	0,0	0	0,0	34	4,3	0	0,0	0	0,0
6108547	Maternidade Professor Leide Morais	21	0,6	7	8	6	0	0,0	5	0,4	16	2,0	0	0,0	0	0,0
3189104	USF Igapó	11	0,3	4	7	0	0	0,0	0	0,0	11	1,4	0	0,0	0	0,0
2409070	Policlínica Norte II	5	0,1	4	0	1	0	0,0	1	0,1	4	0,5	0	0,0	0	0,0
7408765	UPA 24h Cidade da Esperança	532	14,6	2	530	0	40	16,5	23	1,8	11	1,4	406	60,1	52	9,1
4013484	Hospital Giselda Trigueiro	37	1,0	9	22	6	10	4,1	5	0,4	5	0,6	2	0,3	15	2,6
2653990	USF Felipe Camarão II	18	0,5	6	6	6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	2,2	3	0,5
894087	UBS Cidade da Esperança	11	0,3	7	4	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	1,5	0	0,0
7958021	UBS Quintas	10	0,3	3	5	2	1	0,4	0	0,0	0	0,0	6	0,9	2	0,3
3194752	USF Felipe Camarão III	6	0,2	1	5	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	0,9	0	0,0
2409100	USF Quintas	4	0,1	0	4	0	0	0,0	4	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2408465	USF Cidade Nova	4	0,1	1	1	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,6	0	0,0
9950001	Instituto de Medicina Tropical do RN - IMT	2	0,1	2	0	0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2
2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	2	0,1	1	1	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,3
2408430	USF Guarapes	2	0,1	1	1	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0
9361936	UPA 24h Cidade Satélite	376	10,3	3	370	3	17	7,0	11	0,8	10	1,3	68	10,1	270	47,2
8003629	Hospital do Coração de Natal	86	2,4	34	52	0	9	3,7	23	1,8	6	0,8	11	1,6	37	6,5
2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul	67	1,8	25	41	1	0	0,0	45	3,4	7	0,9	13	1,9	2	0,3
2654032	Promater Hospital	32	0,9	0	32	0	3	1,2	4	0,3	2	0,3	10	1,5	13	2,3
3649563	Hospital Unimed Natal	10	0,3	0	10	0	1	0,4	1	0,1	1	0,1	3	0,4	4	0,7
2680033	Prontoclínica da Criança Dr. Paulo Gurgel	9	0,2	1	8	0	2	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	1,2
9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	7	0,2	2	4	1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	1,2
2408805	UBS Mirassol	7	0,2	1	3	3	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	1,0
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	4	0,1	1	2	1	1	0,4	3	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2408848	UBS Candelária	3	0,1	1	2	0	2	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2
2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2	0,1	1	1	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,3
2408635	UBS Nova Descoberta	2	0,1	0	2	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,2
407720	Hospital Municipal de Pediatria Dr. Nivaldo Júnior	2	0,1	0	2	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,2

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 07/01/2026, referente ao período das semanas 1 a 52).

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
Geraldo Souza Pinho Alves

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde
Sandra Raíssa Fernandes de Lima Escóssia de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
José Antônio de Moura

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Luciano Pereira da Silva

Comitê editorial

Gerência Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial
Almira Oliveira dos Santos
Carlos André do Nascimento Silva
Úrsula Priscilla da Silva Torres
Wildner Teixeira da Silva de Farias

Produção e diagramação
Carlos André do Nascimento Silva
Cecília Dias Lucas
Tiago Roberto Silva

Revisão
Cecília Dias Lucas
Úrsula Priscilla da Silva Torres
Tiago Roberto Silva

Colaboração
Weverton Matias Vasconcelos
Reginaldo Lopes Santana.
Almira Oliveira dos Santos
Wildner Teixeira da Silva de Farias

NATAL PREFEITURA SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA DO NATAL